



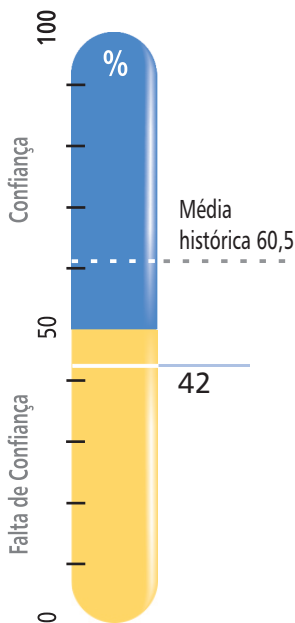
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Palmas, Tocantins - Ano IX, Nº 26, abril de 2015 - www.fieto.com.br



Confiança dos empresários tocantinenses registra o menor índice de toda a série histórica

ICEI - Abril 2015



O índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI no Tocantins apresentou uma queda significativa de 8,2 pontos, passando de 50,7 para 42,5 no primeiro trimestre deste ano. Este índice, que é o menor da série histórica, representa o cenário atual da indústria tocantinense, e vai ao encontro do desaquecimento da economia nacional.

Após a fase de mudanças de governo tanto nas esferas estaduais quanto nacional, o indicador de condições atuais na opinião dos empresários, em comparação com o trimestre anterior, mostrou-se ainda em retração apontando queda de 38 pontos para 29,4. O índice que mede as condições atuais da empresa também regrediu passando de 43,9 para 35,1 pontos.

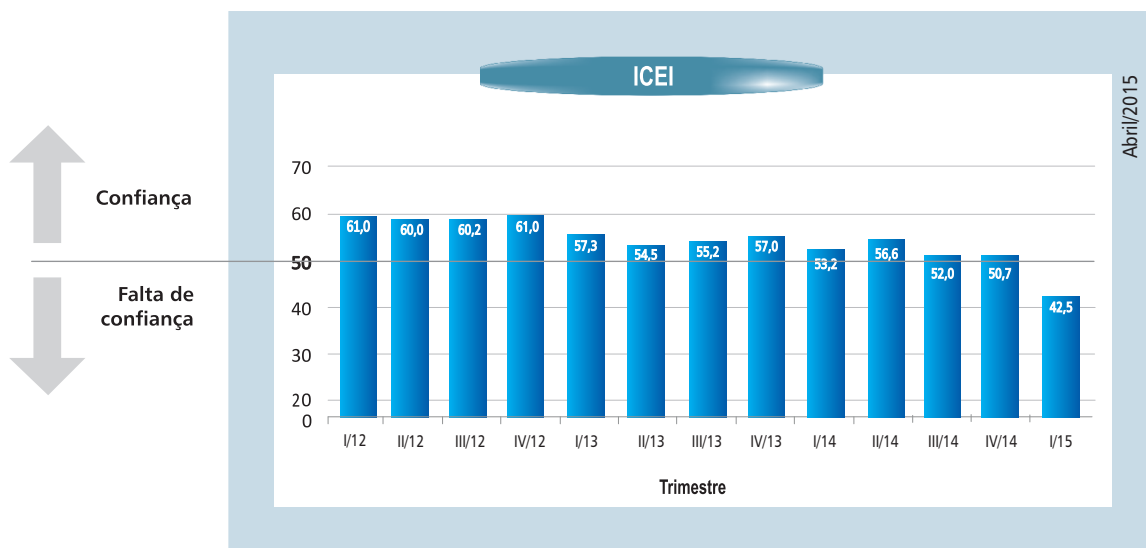
Sobre o indicador de expectativas para os próximos seis meses, houve uma redução de 7,9 pontos, passando de 56,9 para 49,0. Houve perda de 9,8 pontos em se tratando da economia

brasileira e de 7,1 da própria empresa.

Apesar da queda significativa no Índice de Confiança, observa-se na pesquisa Sondagem Industrial referente ao 1º trimestre de 2015 um aumento relevante no nível de atividade industrial e no número de empregados das indústrias, mostrando que apesar do momento desfavorável houve um aquecimento no volume da produção, contudo não foi suficiente para levantar o otimismo dos empresários tocantinenses.

Esses resultados são reflexos do desaquecimento da economia que já ronda a indústria tocantinense desde o terceiro trimestre de 2014.

Conclui-se que a apesar da melhora observada na atividade industrial, os empresários mostram-se inseguros quanto ao futuro imediato de seus negócios. O provável impacto da queda da confiança na economia será o resfriamento do processo de crescimento experimentado, atualmente, pelas indústrias.



O ICEI varia de 0 a 100.

Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial

	Abr/2014	Jan/15	Abr/15
ICEI			
Condições Atuais¹	39,0	38,0	29,4
Com relação a:			
Economia Brasileira	31,2	26,9	19,1
Empresa	43,1	43,9	35,1
Expectativa²	60,4	56,9	49,0
Com relação a:			
Economia Brasileira	42,8	49,8	40,0
Empresa	64,1	60,6	53,5

Notas: 1 - Em comparação com os últimos seis meses.

2 - Para os próximos seis meses.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista.

UNIVERSO DE PESQUISA

Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	PORTE					
	Total		Pequeno		Média+Grande	
	N	%	N	%	N	%
Total	69	100	44	100	26	100
Construção	16	23%	8	18%	8	31%
Extração de Minerais não metálicos	3	4%	2	5%	1	4%
Alimentos	16	23%	7	16%	9	35%
Têxtil	1	1%	1	2%	0	0%
Vestuário	3	4%	3	7%	0	0%
Couros	1	1%	0	0%	1	4%
Impressão e Reprod.	1	1%	1	2%	0	0%
Química	3	4%	1	2%	2	8%
Borracha	2	3%	2	5%	0	0%
Plásticos	1	1%	1	2%	1	4%
Minerais não metálicos	16	23%	12	27%	4	15%
Produtos de metal	2	3%	2	5%	0	0%
Veículos automotores	2	3%	2	5%	0	0%
Móveis	2	3%	2	5%	0	0%

Perfil da amostra:

69 indústrias (44 pequenas, 21 médias e 4 grandes) sediadas em 20 municípios

Período de Coleta:

De 01 a 15 de abril de 2015

Nota Metodológica

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado trimestralmente pela CNI – Confederação Nacional das Indústrias – com participação da FIETO – Federação das Indústrias do Estado do Tocantins, através da Unidade de Desenvolvimento Industrial – UNIDES e Federações das Indústrias de 23 estados do Brasil, embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional.

O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação

dos indicadores dos grupos “Pequenas” (entre 20 e 99 empregados), “Médias” (entre 100 e 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo o CEE/MTE.

O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.



EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA (ICEI) - FIETO-FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS - Ano IX número 26 | Abril de 2015 | Publicação trimestral | Gerência: Cosmo Fernando Pinto Lima | Coleta de Dados: Gabriel Machado Santos (estagiário) | Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos | Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto: (63) 3229-5744 | 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro | Palmas, TO | CEP:77.020-016 | cristianesousa@fieto.com.br | www.fieto.com.br/pesquisa/default.htm Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.